

## Novo' terminal de celulose impactará 2 bilhões de pessoas

**EM 100 PAÍSES.** Com a presença do ministro Silvío Costa Filho, a Suzano inaugurou ontem a ampliação do T-32

### 'Novo' terminal vai impactar 2 bi de pessoas

Com um investimento de R\$ 143 milhões, a Suzano Papel e Celulose inaugurou ontem a ampliação do Terminal Portuário T32, na área do cais próximo ao bairro do Macaco. A expansão vai aumentar a capacidade de movimentação de carga da empresa em 45%. Em números absolutos, isso significa que a capacidade de exportação de celulose de fibra curta da Suzano saltará dos atuais 4,6 milhões de toneladas/ano para 6,6 milhões de toneladas/ano. Essa expansão reforça a condição de Santos como o maior porto exportador da matéria-prima para produção de papel no mundo, impactando diariamente a vida de dois bilhões de pessoas em mais de 100 países.

Além das obras de infraestrutura,

o novo terminal recebeu dois novos pórticos rolantes sobre trilhos a um custo de R\$ 70 milhões cada um. O novo equipamento permite a descarga de até 48 toneladas em fardos de celulose em um único movimento, ou seja, cada operação permite a descarga de um vagão em pouco mais de um minuto. Por hora, cada pórtico tem a capacidade de descarregar até 44 vagões, com mais eficiência e segurança que no modelo tradicional, com o uso de empilhadeiras. O problema é que a operação mecanizada acaba com o emprego dos operadores de empilhadeira.

“Esse empreendimento demonstra a capacidade das empresas brasileiras em executar projetos transformacio-

nais”, ressaltou o presidente da Suzano, João Alberto Abreu. Durante a solenidade no T32, o executivo elogiou a atuação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) e, também, da Autoridade Portuária de Santos. Segundo ele, o MPOR “está desenvolvendo uma política de Estado que tem levado à quebra de recordes sucessivos em todos os portos brasileiros”. E isso, na avaliação do presidente da Suzano “faz com que “a iniciativa privada se sinta motivada a continuar investindo no País”.

No terminal T32, as obras contemplaram a ampliação do armazém de celulose de 21 mil metros quadrados para 28 mil metros quadrados de área construída. Quatro novos ramais ferroviários de 300 me-



Solenidade contou com a presença do ministro Silvío Costa Filho

tros de comprimento em cada linha também foram inaugurados ontem. O novo T32 é operado em parceria com a Portocel desde o início do ano. Já no terminal DP World, construído pela Suzano e operado pela DP World Santos, a companhia de papel e celulose investiu na ampliação do armazém de 36 mil metros quadrados para 51 mil metros

quadrados de área construída. A nova estrutura amplia a capacidade de movimentação de carga anual de 3,6 milhões para 5 milhões de toneladas. As obras nos terminais portuários chegaram a gerar 580 empregos diretos. Como parte do projeto, também foram executadas a ampliação e modernização da sala de controle e de prédios administrativos.

#### MIL KM NO TREM.

Essas expansões na capacidade de movimentação de carga vão escoar a produção da nova planta industrial inaugurada pela Suzano em julho, no Mato Grosso do Sul. A nova unidade fabril dispõe de uma área de 150 mil hectares em florestas de eucalipto plantado e tem capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose de eucalipto.

Além da nova planta industrial, foi construído um novo terminal intermodal no município de Inocência (MS). O terminal, já em operação, foi implantado às margens da MS-240 e conta com uma área construída de 24,2 mil metros quadrados e 8,8 mil metros de linha férrea interna e externa, que inclui ramais para vagões em reserva, e duas peras ferroviárias para manobras.

Com o terminal intermodal, a produção da nova fábrica da Suzano é escoada por meio de caminhões de Ribes do Rio Pardo (MS) até Inocência, de onde segue por meio de trens até os terminais portuários da empresa pela Maíha Norte.

A celulose viaja mil quilômetros nos trens até chegar ao Porto de Santos. Aqui, a capacidade de movimentação passa a ser de 5.200 vagões carregados/ano. Além da nova unidade no Mato Grosso do Sul, a Suzano também dispõe de unidades fabris no Estado de São Paulo. (Nelson Bugalardo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3